

## Plano de Trabalho

### Bioma Mata Atlântica

#### Salvador - BA

**“Fortalecimento de cadeias de valor de fitoterápicos com base no uso de espécies nativas brasileiras em Arranjos Produtivos Locais (APLs) no Bioma Mata Atlântica.”**



## IDENTIFICAÇÃO

**Instituição executora:** Associação Humana Povo para Povo Brasil (Humana Brasil)

**Número do contrato:** BRA10-39727-2022 - Acordo de Instituição Parceira celebrado com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

**Código e Nome do Projeto:** Projeto BRA/18/G31 “Fortalecimento de cadeias de valor de fitoterápicos com base no uso de espécies nativas brasileiras em Arranjos Produtivos Locais (APLs) no Bioma Mata Atlântica.”, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

**Secretaria Temática responsável:** Coordenação técnica do Ministério do Meio Ambiente (MMA)

**Data da entrega após ajustes:** Salvador, 06 de julho 2022

**Título do Produto:** Plano de trabalho.

Este Produto contempla o plano de trabalho, contendo o planejamento das atividades a serem realizadas, metodologia e cronograma de atividades.

## FICHA TÉCNICA

### **Ministério do Meio Ambiente**

Ministro Joaquim Leite

Coordenação técnica do Ministério do Meio Ambiente (MMA)

**Entidade responsável pelo Bioma Mata Atlântica:** Associação Humana Povo para Povo Brasil

**Presidente:** Junia Maria Paiva

**Coordenadora:** Jéssica Nobre

**Coordenação de Relações Interinstitucionais:** Liliam Pitanga

**Equipe Gestora:** Carlos Eduardo Xavier da Silva, Maria Meire

**Equipe Técnica:** Teresa Almeida, ...

### **LISTA DE SIGLAS**

APL – ARRANJO PRODUTIVO LOCAL

CTA - CONHECIMENTO TRADICIONAL ASSOCIADO

PICTAFs – POVOS INDÍGENAS, POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS, AGRICULTORES FAMILIARES

ATER – ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

PNUD - PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO

MMA - MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

**SUMÁRIO**

<b>1.ESCOPO</b>	<b>6</b>
<b>2. OBJETIVO</b>	<b>8</b>
2.1 OBJETIVO GERAL	8
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
<b>3. ETAPAS E ATIVIDADES</b>	<b>9</b>
3.1 ETAPA 1	10
3.2 ETAPA 2	14
3.3 ETAPA 3	18
3.4 ETAPA 4	27
<b>4. GESTÃO DO PROJETO</b>	<b>28</b>

## 1.ESCOPO

Humana Brasil foi selecionada e contratada para atuar como Parte Responsável na gestão de doações e assessoramento técnico na implementação de até 4 projetos de subvenção para o fortalecimento de cadeias de valor de fitoterápicos no âmbito do Projeto BRA/18/G31 – Fitoterápicos, no bioma Mata Atlântica. Humana Brasil elaborará e publicará uma chamada para seleção e contratação de até 4 instituições base do APL. Realizada a chamada e selecionados até 4 instituições no Bioma Mata Atlântica, apoiará a execução dos projetos das instituições base ganhadoras, como aquisição de maquinário e equipamentos para promover a produção e o extrativismo sustentáveis de plantas medicinais nativas brasileiras, e outras atividades de fortalecimento e qualificação da produção nos APLs. Humana Brasil prestará assessoria técnica às instituições bases do APL e seus integrantes para elaboração e implementação de plano de autocertificação agroecológica e/ou orgânica da produção de plantas medicinais.

Ademais, as instituições selecionadas receberão assessoria técnica para o desenvolvimento de planos de ação com os Detentores de CTA e demais atores envolvidos, para fortalecer as cadeias de valor, fomentar e desenvolver vínculos entre instituições base do APL e mercados promissores, assegurando, ao mesmo tempo, a melhor repartição de benefícios e sustentabilidade do uso de recursos.

As intervenções do Projeto trabalharão para assegurar a sustentabilidade ecológica, inclusão social, equilíbrio regional entre biomas, repartição justa de benefícios e salvaguardas socioambientais e de gênero. Como resultado, espera-se testar e adaptar métodos de fortalecimento de cadeias de valor de fitoterápicos e criar um modelo de produção de produtos medicinais fitoterápicos, em bases sustentáveis, que priorize as espécies nativas brasileiras. Entre as atividades a serem executadas no âmbito deste trabalho, à Humana Brasil caberá:

- Participar de reunião inicial para alinhamento técnico e pelo menos uma reunião anual de acompanhamento das atividades em Brasília/DF;
- Analisar documentos enviados e/ou indicados pela coordenação do Projeto, bem como o mapeamento dos atores sociais relevantes como subsídios para a realização do trabalho;
- Elaborar e apresentar, para apreciação e aprovação, o plano de trabalho com as atividades a serem realizadas no âmbito do Acordo de Parte Responsável e seu cronograma devidamente detalhado;

- Elaborar as chamadas públicas para a seleção de projetos para o fortalecimento das cadeias de valor fitoterápico na Mata Atlântica e analisar as propostas recebidas em conjunto com o comitê técnico do Projeto BRA/18/G31;
- Realizar uma oficina inicial com os representantes das instituições base do APL selecionados via edital na Mata Atlântica com o objetivo de prestar esclarecimentos gerais e promover intercâmbio e trocas de experiências;
- Monitorar, prestar assistência técnica e administrativa regular e implementar os planos de ação individuais das instituições base do APL selecionados na Mata Atlântica para fortalecer as cadeias de valor de fitoterápicos e assegurar a sustentabilidade do uso de recursos, por meio de oficina de diagnóstico participativo inicial e visitas trimestrais, aplicado a todos os APL's de interesse na Mata Atlântica;
- Fomentar e desenvolver vínculos entre as instituições base do APL e mercados promissores, facilitando as condições de negociação e comercialização de produtos dos Detentores de CTA;
- Assessorar a implementação de plano de autocertificação agroecológica e orgânica entre os beneficiários dos Arranjos Produtivos Locais selecionados pelo Projeto na Mata Atlântica, por meio de oficina participativa inicial e visitas trimestrais, aplicado a todos os APLs de interesse;
- Cooperar com a equipe do Projeto e consultores para assegurar a adesão às salvaguardas socioambientais, incluindo a adoção das melhores práticas de manejo e cultivo de plantas medicinais e assegurar o cumprimento da legislação de ABS;
- Promover a incorporação das salvaguardas sociais com foco em mulheres nos APLs beneficiados na Mata Atlântica;
- Realizar oficina de encerramento dos projetos de subvenção com o objetivo de promover troca de informações sobre as melhores práticas e as lições aprendidas entre os APLs beneficiados na Mata Atlântica;
- Monitorar indicadores relevantes da Estrutura de Resultados do Projeto e fornecer informações ao Gerente de Projeto conforme necessário;
- Fornecer feedback relevante para exercícios de monitoramento e a avaliação final do projeto, conforme necessário;

- Apoiar ao responsável pelo acompanhamento dos indicadores socioeconômicos nos APLs, na coleta de dados para monitoramento e avaliação dos indicadores de resultados do Projeto, por meio da divulgação do trabalho, indicação dos atores sociais relevantes e estratégicos e discussão sobre os indicadores.

## **2. OBJETIVO**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Desenvolver e fortalecer cadeias de valor de fitoterápicos com base no uso de espécies nativas brasileiras em Arranjos Produtivos Locais (APLs) no Bioma Mata Atlântica

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

1. Elaborar o Plano de Trabalho contendo o planejamento das atividades a serem realizadas, metodologia e cronograma de atividades, conforme descrito no P1 do edital.

2. Definir critérios, elaborar, lançar e divulgar edital para recebimento de propostas de instituições base do APL interessadas e, com base nas disposições do edital, selecionar 4 instituições para participar da iniciativa;

3. Implementar e gerir fundos de doação em benefício das instituições selecionadas, conforme planos de trabalho enviados pelos proponentes selecionados pelo edital e acordos com a instituição doadora;

4. Prestar apoio na execução dos projetos de subvenção das instituições aprovados em editais de chamada pública na Mata Atlântica e dar suporte ao fortalecimento da cadeia de valor nos APLs por meio de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), fomento de empreendedorismo e bioeconomia, atendendo 200 beneficiários diretos, membros das comunidades PIPCTAFs participando das cadeias de valor fitoterápico nos APLs de interesse;

5. Criar e/ou ativar redes de stakeholders nas esferas do governo, setor privado e organizações da sociedade civil, a fim de agregar valor à cadeia, abrir mercados promissores e promover aumento da renda familiar e da segurança dos meios de subsistência nos APLs de interesse na Mata Atlântica, resultantes do fortalecimento das cadeias de valor fitoterápico;

6. Estabelecer diretrizes de melhores práticas para um sistema de autocertificação agroecológica e salvaguardas postas em prática para incorporar a conservação da biodiversidade;



7. Apoiar a elaboração e implementação de um plano de autocertificação agroecológica e orgânica nas instituições selecionados na Mata Atlântica, e atingir 400 mil hectares das paisagens com melhor manejo dos serviços de biodiversidade e ecossistêmicos nos APLs do projeto;

8. Apoiar a implementação dos planos de ação para fortalecimento dos 4 APLs selecionados na Mata Atlântica;

9. Assessorar, monitorar e avaliar as estratégias propostas no plano de ação.

10. Desenvolver ações que garantam a sustentabilidade das atividades após o prazo de execução.

### **3. ETAPAS E ATIVIDADES**

O projeto é organizado em 4 etapas e 13 produtos:

Etapa 1:

PRODUTOS 1 E 2.

Entrega: dia 70 do Projeto

Etapa 2:

PRODUTOS 3 E 4.

Entrega: dia 170 do Projeto

Etapa 3:

PRODUTOS 5 A 12.

Entrega: dia 770 do Projeto

Etapa 4:

PRODUTO 13.

Entrega: dia 890 do Projeto

A equipe do projeto estará sempre atenta a mobilização e engajamento dos participantes nas oficinas e demais atividades previstas. O técnico de campo, que será contratado localmente e o membro da equipe que tem uma função importante na mobilização e facilitação das oficinas.

Está prevista no cronograma de atividade a realização de visitas trimestrais a partir da seleção dos APLs - 9 visitas aos APLs selecionados. A coordenadora organizará e participará das visitas, elaborará a proposta do conteúdo da visita com a instituição

As visitas podem ter duração variável, dependendo da programação, necessidades identificadas através de relatórios, relatos de técnicos de campo e pedidos de atores de APL.

A coordenadora junto com o analista pleno irá participar das referidas visitas, pontualmente o assessor de projeto e a depender do ciclo de projeto outros integrantes da equipe.

Segua a descrição das etapas, produtos, suas atividades e prazos.

### **3.1 ETAPA 1**

A Etapa 1 abrange dos Produtos 1 e 2. Estes dois produtos serão executados pela equipe de gestão de projetos da Humana Brasil e a coordenação do Projeto. A Humana conta com profissionais experiente a elaboração e execução de planos de trabalho e, especialmente, na condução de editais.

#### **3.1.1 Produto 1 - Plano de trabalho, contendo o planejamento das atividades a serem realizadas, metodologia e cronograma de atividades**

Entrega: dia 09/06/2022

##### Atividade 1.1.

Descrição: A equipe de projetos da Humana Brasil e a coordenadora do Projeto realizarão 4 reuniões de trabalho (online) para elaborar o Plano de Trabalho.

- Plano de Trabalho

O Plano de Trabalho contém o planejamento, as atividades a serem realizadas, metodologia e cronograma de atividades, incluindo o planejamento da elaboração do edital de chamada pública e processo de seleção de projetos na Mata Atlântica e está sendo apresentado neste documento.

- Plano de Garantia de Qualidade

A fim de garantir a bem-sucedida execução do Projeto, a Humana Brasil pautará suas ações conforme sua metodologia de projetos, que incluirá a matriz de responsabilidades (RACI), o Plano de Monitoramento e Avaliação) e um Plano de Visibilidade, com ações de comunicação em redes sociais e comunicação dirigida para público-alvo. Esses planos serão apresentados juntos com o edital de chamada pública

Ademais, a Humana Brasil trabalha seguindo seu Código de Ética, políticas de proteção de crianças e adolescentes, anticorrupção, gestão de conflitos de interesses entre outros.

Todos esses instrumentos serão colocados em prática não só para assegurar a conduta de nossos colaboradores, mas também permearão os conteúdos e atividades junto às APLs, que serão encorajadas a introduzi-los em suas respectivas organizações

### **3.1.2 Produto 2 - Documento com o Resultado da Chamada Pública**

Entrega: dia 70 do Projeto

#### Atividade 2.1 – Elaboração do edital

Descrição: A equipe de projetos da Humana Brasil, gerente de contratos e a coordenadora do Projeto formarão um Grupo de Trabalho (GT) e elaborarão o edital da chamada pública para a seleção de até 4 APLs com seus projetos para o fortalecimento das cadeias de valor fitoterápico na Mata Atlântica. O GT seguirá as políticas e procedimentos internos da Humana e dos parceiros MMA e PNUD.

O GT informará a comissão permanente de licitações da Humana da chamada e envolverá a comissão na elaboração da chamada.

Durantes as reuniões de trabalho serão utilizadas as metodologias de brainstorming, pesquisas e contribuições da equipe que já tem expertises na elaboração de editais, cumprindo as exigências da proposta.

O modelo do Edital de chamada publica seguirá um padrão de referência entregue e validado pelo PNUD e MMA, onde será apresentado os critérios de elegibilidade das instituições, seleção e classificação dos projetos; os critérios para seleção e desempate; com obrigatoriedade da entidade gestora apresentar os locais de divulgação dos editais das chamadas públicas e documentos para habilitação dos projetos.

O Gestor do Contrato manterá contato com a equipe MMA/ PNUD para a qualificação do edital.

O GT organizará um canal de comunicação para apoio e orientação instituições base do APL a submissão dos projetos, tanto na elaboração dos projetos como organização da documentação.

O canal, criado pelo GT consistirá em um número de WhatsApp, e-mail exclusivo que funcionará de segunda a sexta-feira, das 09h às 18h para a coordenadora, que organizará as respostas, consultando ou não demais profissionais da equipe e/ou da Humana. O GT elaborará um manual de orientações gerais que estará em anexo no site da Humana Brasil “<http://www.humanabrasil.org/editais/>” junto com o edital de publicação, a fim de facilitar a comunicação e organizar o apoio e orientações às instituições para a elaboração e submissão dos projetos.

#### Atividade 2.2 - Divulgação do edital

Descrição:

A divulgação ocorrerá através de canais da comunicação da Humana Brasil, principalmente o site institucional da Humana Brasil ([www.humanabrasil.org/editais/](http://www.humanabrasil.org/editais/)), redes sociais da Humana Brasil (Facebook, WhatsApp), está ainda previsto ocorrer uma Live de lançamento do edital no Instagram da Humana, além de envio dos convites para as organizações como Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Universidades, Secretarias De Meio Ambiente, Cultive resistência e redes com atuação na área de fitoterápicos: SOS Mata Atlântica, Rede Povos das Matas, Programa ARBORETUM entre outros, com pedido de divulgar mais o edital.

A divulgação será realizada logo após a aprovação pelos assessores de projetos do MMA e PNUD, prevista para o dia 14 de julho de 2022 a 07 de agosto de 2022, no prazo de 25 dias.

Atividade 2.3 – Criação de canal de comunicação para apoio e orientação aos proponentes, incluindo as instituições de base de APL, quanto à submissão dos projetos ao Edital, tanto na elaboração, quanto à organização dos documentos exigidos.

Descrição:

O Canal de Comunicação consiste na disponibilização sistemas de comunicação ágeis e acessíveis ao público interessado no Chamamento Público, a saber:

- I. E-mail exclusivo para recepção de dúvidas e solicitação de esclarecimentos;
- II. Telefone de contato para comunicação entre os participantes e a equipe técnica do Projeto;
- III. Comunicação via aplicativo de mensagens instantâneas (WhatsApp), também exclusivo para suporte e esclarecimento aos interessados.

Terão acesso às modalidades de comunicação acima relacionadas, os membros do comitê e Grupo de Trabalho, os quais estão aptos orientar e esclarecer o necessário acerca do da Seleção Pública.

O Canal de Comunicação funcionará de segunda a sexta-feira, em horário comercial, das 9h às 18h.

O Grupo de Trabalho é responsável pela elaboração e divulgação do **Manual de Orientações**, material com linguagem acessível disponível online, com informações pertinentes ao Chamamento Público. O Manual será compartilhado publicamente, junto com Edital, nas redes sociais, e-mail, WhatsApp, site da Humana Brasil e dos demais parceiros do Projeto.

O Manual contará também com os contatos dos representantes da equipe do projeto Humana Fito, a fim de facilitar a comunicação com as instituições interessadas no processo seletivo; bem como para assessorar, de forma equânime, a elaboração e submissão dos projetos.

O mesmo Grupo de Trabalho promoverá um Encontro Virtual (Live tira-dúvidas) para apresentação do Edital e esclarecimento de eventuais dúvidas, na mesma semana do lançamento do Chamamento, via aplicativo *Google Meet*. A mobilização se dará por meio de informativo, amplamente veiculado nas redes sociais e site, com data e horário da Live. Além disso, o convite será enviado por e-mail e WhatsApp para a lista de instituições que atuam na cadeia de fitoterápicos e demais atores interessados.

O conteúdo desse Encontro será disponibilizado para o e-mail dos participantes cadastrados, bem como salvo no site oficial da Humana Brasil, para posterior consulta, garantindo a transparência e o amplo acesso do Edital.

Atividade 2.4 - Avaliar e selecionar as propostas.

Descrição:

A diretoria criará um comitê interno com representantes da Humana Brasil com expertise na área ambiental e editais para a avaliação e seleção das propostas na primeira etapa. Fará parte ainda do comitê, representantes do MMA e PNUD para qualificar as propostas na segunda etapa. Esse comitê poderá consultar a coordenação do projeto. Esse comitê poderá realizar o número das reuniões necessárias para avaliação e seleção das propostas. Avaliação e seleção das propostas ocorrerão entre o dia 08 a 12/08 com resultado preliminar para o dia 15/08.

Atividade 2.5 - Elaborar documento com o resultado do edital.

Descrição: O comitê elaborará um documento com o resultado do edital contendo a pontuação de cada instituição base do APL por cada item de pontuação. Esse documento será divulgado pelos mesmos meios de comunicação onde foi publicado o edital de chamada pública e compartilhados por meio de e-mails de cadastro do APL participantes no processo.

Após o término do período recursal, será encaminhado o processo para a homologação da diretoria com a publicação do resultado final nos canais de comunicação da entidade.

## **3.2 ETAPA 2**

A Etapa 2 contempla os Produtos 3 e 4.

### **Produto 3 - Documento sobre a Oficina Inicial dos Projetos de Subvenção na Mata Atlântica**

Entrega: dia 100 do Projeto

Neste produto, o analista e assessor do projeto se juntam à coordenação e são inseridos nas atividades.

Atividade 3.1 - oficina inicial com a participação de dois representantes por instituição base do APL em Brasília ou local a ser definido com representantes de PNUD e MMA.

Descrição: As equipes do PNUD e MMA convidarão a equipe do projeto da Humana Brasil e dois representantes por instituição para uma oficina inicial, até 60 dias a partir da data

de divulgação da lista de selecionados. A oficina inicial será realizada de forma presencial, para que os representantes do MMA e PNUD compartilhem as orientações gerais do projeto. Nessa oportunidade, a equipe da Humana Brasil abordará informações específicas referente à implantação dos projetos de subvenção, com os seguintes objetivos:

- 1) apresentar orientações sobre gestão dos projetos;
- 2) prestar orientações específicas sobre as prestações de contas e relatórios de desempenho;
- 3) promover intercâmbio entre as organizações selecionadas e troca de experiências.

A equipe do projeto da Humana Brasil mobilizará os representantes das instituições base e prestará apoio para organizar sua viagem.

Atividade 3.2 - Produzir documento sobre a “Oficina Inicial dos Projetos de Subvenção na Mata Atlântica”.

Descrição: A equipe do projeto da Humana Brasil em colaboração com os representantes das instituições base de APL presentes na reunião inicial elaborarão um documento que conterá as seguintes informações:

- (I) relatoria da oficina com o resumo do conteúdo abordado e material utilizado na apresentação e entregue aos participantes;
- (II) lista de presença com nome dos participantes e registro fotográfico das atividades (III) avaliação dos participantes;
- (IV) ajustes em documentos, tais como plano de implementação, comunicação e M&A.

Este documento será elaborado pelo GT da Humana durante a oficina em conjunto com os representantes dos APLs, e ao final será compartilhado a todos presente para a qualificação das contribuições antes de submeter ao PNUD e MMA, além disso na avaliação contida neste produto, terão informações contundentes e legítimas dos participantes.

**Produto 4 - Documento contendo o diagnóstico dos APLs selecionados na Mata Atlântica**

Entrega: dia 170 do Projeto

Depois de atividade 3.2 e entrega de produto 3 (previsto para 100 dias do projeto) se iniciam as atividades em campo.

A Humana definiu como estratégia a alocação de até 4 (quatro) técnicos de campo para a criação de um plano de ação para cada APL com base no diagnóstico, oriundos dos territórios atendidos. Além de aumentar o capital humano e social na região, fortalecer a capacidade da APL, impactará nos custos da execução. Esta estratégia é uma oportunidade de criar mais laços com as comunidades e seus saberes, contribuir na mobilização dos integrantes dos APLs para ações do projeto e fortalecer o intercâmbio de conhecimentos.

Atividade 4.1 – 4 oficinas participativas com os diversos atores, 1 oficina com cada APL

Descrição: O projeto realizará 04 oficinas participativas (conforme descrito no P4 do edital) para um mínimo de 20 pessoas (os diversos atores inseridos em cada um dos APLs selecionados) com o objetivo de realizar um diagnóstico participativo da situação atual do APL/ cadeia de valor de plantas medicinais. Cada oficina terá duração de 1,5 dias e será realizada em até 60 dias a partir da data de realização da Oficina Inicial dos Projetos de Subvenção.

Cada oficina contemplará os seguintes conteúdos:

- 1) Extensão territorial e número de habitantes do(s) município(s) inserido(s) em seus territórios;
- 2) Área (em hectares) utilizada para extrativismo e /ou cultivo da(s) espécie(s) nativa(s) medicinais da(s) cadeia(s) de valor a ser(em) apoiada(s), incluindo o registro de coordenadas geográficas;
- 3) Análise de oportunidades e gargalos, usando a metodologia FOFA (Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças), amplamente usada e conhecida;



- 4) Priorização das demandas para o fortalecimento dos APLs;
- 5) Diagnóstico e identificação da rede de apoio aos APLs;
- 6) Principais fatores de degradação ambiental nos territórios dos APLs;
- 7) Identificação das comunidades de Detentores de CTA e número de seus membros participando das cadeias de fitoterápicos nos APLs apoiados, segmentado por gênero.
- 8) Orientações sobre a adesão às diretrizes de melhores práticas na produção de plantas medicinais (autocertificação agroecológica e orgânica) e respeito às salvaguardas socioambientais e sociais (incluindo ações com o foco nas mulheres).

Os participantes são os detentores do conhecimento das APL's e instituições de apoio relacionadas de forma direta ou indireta: representantes do Governo, agentes de saúde, pesquisadores, farmacêuticos, extrativistas, instituições de ciência e tecnologia, representantes de movimentos sociais. Da equipe da Humana irão participar alguns dos membros (coordenadora, analista pleno, gestor de contratos) a depender da etapa ou ciclo do plano de subvenção e pontualmente o assessor de projetos.

Ao final de cada oficina, a equipe do projeto da Humana Brasil conduzirá uma avaliação pelos participantes e apresentados os meios de verificação utilizado.

Atividade 4.2 – Entrevistas individuais com atores selecionados e assim como detentores do conhecimento e ou instituições de apoio (ATER, Saúde, Assistência Social).

Descrição: Durante e/ou após a oficina participativa de diagnóstico a equipe do Projeto da Humana Brasil, após mapeamento das redes e parceiros da região ou território, selecionará representantes segmento de mercado e outros parceiros potenciais do projeto a fim de identificar a percepção destes para futuras negociação e comercialização de produtos dos APL's em questão assim como firmar outras parcerias que possa fortalecer o APL's em seus segmentos.

Essas informações serão registradas em documento de ata realizado durante a entrevista e assinado pelos presentes.

Atividade 4.3 – Elaborar documento contendo o diagnóstico dos APL's selecionados

Descrição: A equipe do Projeto da Humana Brasil elaborará o documento contendo o diagnóstico dos APL's que irá subsidiar o Plano de Ação. O documento será apresentado no seguinte formato:

- a) Introdução;
- b) Objetivos;
- c) Metodologia;
- d) Resumo do conteúdo abordado nas oficinas;
- e) Diagnósticos dos APL's baseado nas análises participativas;
- f) Indicação de atores sociais estratégicos para o fortalecimento dos APL's
- e) Análise crítica;
- f) Conclusão;
- g) Bibliografia;
- h) lista de presença com nome dos participantes, registro fotográfico e avaliação.

Esse documento será compartilhado e validado por cada organização por meio de reunião virtual, antes de ser encaminhado para PNUD e MMA.

Atividade 4.4 - Repassar, aos APL's selecionados por meio de acordos de subvenção, os valores relativos a fundos de doações.

Descrição: A equipe do Projeto da Humana Brasil elaborará uma minuta orientativa para cada APL com detalhamento da prestação de contas e atividades, segundo o Plano de Ação de cada um, e buscará a aprovação da equipe de MMA/PNUD. A equipe apresentará o acordo de subvenção a cada instituição base do APL. Uma vez firmado o contrato, Humana Brasil passará os valores relativos a fundos de doações para cada uma das instituições base de APL.

### **3.3 ETAPA 3**

A Etapa 3 abrange os produtos 5 ao 12.

Entrega: dia 770 do Projeto

Esta é a etapa da execução prática do projeto. Depois da Oficina de Diagnóstico nos APL's (Produto 4), ao longo de toda a execução do projeto, visitas de acompanhamento técnico

(P5 a P12) passarão a ser realizadas trimestralmente, assim como a entrega dos respectivos relatórios, incluindo as atividades do P6 – Auto Certificação Agroecológica.

Estas atividades se norteiam pelos seguintes objetivos:

- I. Apoiar os APL's na execução do Plano de Ação;
- I. Fomentar e desenvolver vínculos entre os APL's e mercados promissores, facilitando as condições de negociação e comercialização de produtos dos Detentores de CTA;
- II. Monitorar indicadores relevantes da Estrutura de Resultados do Projeto e fornecer informações ao coordenador de Projeto conforme necessário;
- III. Fornecer feedback relevante para exercícios de monitoramento e a avaliação final do projeto, conforme necessário;
- IV. Apoiar ao responsável pelo acompanhamento dos indicadores socioeconômicos nos APL's, na coleta de dados para monitoramento e avaliação dos indicadores de resultados do Projeto, por meio da divulgação do trabalho, indicação dos atores sociais relevantes e estratégicos e discussão sobre os indicadores.

## **Produtos P5 a P12.**

Entrega: dia 770 do Projeto

### **Produto 5 - 1º Relatório de monitoramento de progresso dos APL's com a Validação dos Planos de Ação para fortalecimento dos APL's**

Entrega: dia 230 do Projeto

#### Atividade 5.1 - Elaborar os planos de ação para fortalecimentos dos APL's

Descrição: Elaborar os planos de ação para fortalecimentos dos APL's com a plena participação dos Detentores de CTA, apresentando claramente as estratégias para fomentar e desenvolver vínculos entre os APL's e mercados promissores, facilitando as condições de negociação e comercialização de produtos dos Detentores de CTA, em conformidade com a legislação de ABS.

O documento será apresentado no seguinte formato:

- a) Introdução;
- b) Objetivos;

- c) Metodologia;
- d) Resumo do conteúdo abordado nas oficinas de validação;
- e) Informações dos indicadores do projeto;
- f) Análise de boas práticas e lições aprendidas;
- g) Planos de Ação validados com cronograma e atividades propostas
- g) Conclusão;
- h) Bibliografia;
- i) Lista de presença com nome dos participantes, registro fotográfico e avaliação.

Atividade 5.2 - Validar os planos de ação com os atores sociais dos APL's durante a 1ª visita de Monitoramento.

Descrição: Validar os planos de ação com os atores sociais dos APL's durante a 1ª visita de Monitoramento (em até 60 dias a partir da data da realização da Oficina de Diagnóstico Participativo), com 2 dias de duração, incluindo coleta e análise de informações. A primeira visita aos APL's terá como objetivo validar coletivamente o Plano de Ação proposto com base na Oficina de Diagnóstico Participativo e entrevistas.

O Plano de Ação será construído com base na Oficina de Diagnóstico Participativo e entrevistas com os diversos atores inseridos em cada um dos APLs, inclusive representantes do segmento do mercado.

A metodologia dessa atividade será a de oficina. A equipe do Projeto da Humana Brasil e/ou liderança da Instituição base de APL apresentará o Plano de Ação para as participantes em planária. O projeto organizará visita no campo, caso necessário e viável para conhecer a realidade da instituição, seus meios de produção e principais forças e fraquezas dos APL's. A oficina qualifica e valida o Plano de Ação.

Atividade 5.3 - Elaborar o 1º relatório de progresso dos APL's

Descrição: A equipe do Projeto da Humana Brasil elaborará o relatório de progresso dos APLs. No produto a ser entregue estarão os relatórios do Primeiro Monitoramento e os

Planos de Ação Individuais. A partir deste marco do projeto, as visitas de acompanhamento in loco e os relatórios de progresso dos APL's terão periodicidade trimestral.

**Produto 6 - Documento contendo os planos de autocertificação agroecológica e orgânica nos APL's e protocolo para monitoramento da implementação.**

Entrega: dia 290 do Projeto

Atividade 6.1 - Elaborar protocolo para implementação e monitoramento dos planos de autocertificação **agroecológica e orgânica nos APLs**.

Descrição: A equipe do Projeto da Humana Brasil buscará informações especializadas de formas de certificação e abordará a temática nas APL para avaliação e definições de criação de protocolo para implementação e monitoramento dos planos de autocertificação **agroecológica e orgânica nos APLs**, avaliado nas visitas in loco trimestrais aos APLs. O documento será apresentado no seguinte formato:

- a) Introdução;
- b) Objetivos;
- c) Metodologias de mobilização e facilitação utilizadas nas oficinas participativas;
- d) Resumo dos conteúdos abordados;
- e) Planos de autocertificação agroecológica e orgânica nos APLs elaborados;
- f) Protocolo para monitoramento da implementação dos planos de autocertificação agroecológica e orgânica nos APLs;
- g) Avaliação da oficina pelos participantes;
- h) Lições aprendidas;
- i) Conclusão;
  
- j) Bibliografia.

Ao longo do projeto serão realizadas outras 6(seis) visitas técnicas, e produzidos outros 6(seis) relatórios de progresso dos APLs, elencados abaixo.

Atividade 6.2 - Conduzir 4 oficinas de capacitação com mínimo 20 Detentores de CTA inseridos em cada um dos APLs sobre Planos de autocertificação agroecológica ou orgânica.

Descrição: A equipe do Projeto da Humana Brasil conduzirá um total de 04 oficinas participativas para um mínimo de 20 pessoas (os diversos atores inseridos em cada um dos APLs), uma para cada um dos APL. Os participantes serão os detentores do conhecimento com as instituições de apoio relacionadas de forma direta ou indireta (ex: ATER, Saúde, Assistência Social).

Cada oficina terá duração de pelo menos 2 dias e abordará os seguintes conteúdos:

- 1) Princípios básicos de agroecologia e produção orgânica;
- 2) Tipos de sistemas e processos de certificação produtiva (certificação por auditoria e sistema participativo de garantia);
- 3) Diretrizes de boas práticas das espécies medicinais nativas;
- 4) Elaboração do plano de autocertificação com plano de trabalho, objetivos, metas e indicadores. Será elaborado um instrumento de coleta de dados para os detentores do CTA, para ser discutido em todas as visitas trimestrais, com indicadores propostos para acompanhamento.

Atividade 6.3 - Elaborar um documento contendo os planos de autocertificação agroecológica e orgânica.

Descrição: A equipe do Projeto da Humana Brasil em cooperação com representantes de APL's elaborarão o plano de autocertificação agroecológica e orgânica, em alinhamento com os princípios, diretrizes e sistemas previstos na legislação brasileira sobre produção de base agroecológica e orgânica para espécies medicinais nativas e será implementado no prazo máximo de 18 meses.

O documento ser apresentado no seguinte formato:

- a) Introdução;
- b) Objetivos;
- c) Metodologias de mobilização e facilitação utilizadas nas oficinas participativas;
- d) Resumo dos conteúdos abordados;
- e) Planos de autocertificação elaborados;

- f) Protocolo para monitoramento da implementação dos planos de autocertificação agroecológica e orgânica para espécies medicinais nativas;
- g) Avaliação da oficina pelos participantes;
- h) Lições aprendidas;
- i) Conclusão;
- j) Bibliografia.

## **Produtos 7 a 11 - 2º aos 6º relatórios de monitoramento de progresso dos APLs**

Entrega: do dia 320 ao dia 680 do projeto

Estes produtos são similares em suas atividades e entregas, por isso nesta proposta os descrevemos em conjunto.

### Atividade 1 – Monitorar, prestar assistência técnica e administrativa regular

Descrição: A equipe do Projeto da Humana Brasil realizará atividades de monitoramento, prestará assistência técnica e administrativa regular e implementará os planos de ação individuais dos APLs para fortalecer as cadeias de valor de fitoterápicos e assegurar a sustentabilidade do uso de recursos, por meio de visitas trimestrais.

### Atividade 2 – Assessorar a implementação de plano de autocertificação

Descrição: A equipe do projeto da Humana Brasil assessorará a implementação de plano de autocertificação agroecológica e orgânica entre os beneficiários dos Arranjos Produtivos Locais, por meio de visitas trimestrais.

### Atividade 3 - Elaborar os 6 respectivos relatórios de monitoramento.

Descrição: O relatório de progresso dos APLs selecionados terá periodicidade trimestral, e incluirá:

- 1) a execução dos projetos de subvenção selecionados via edital;
- 2) a implementação dos planos de ação para fortalecimento dos APLs e das estratégias para fomentar e desenvolver vínculos entre os APLs e mercados promissores;

- 3) nível de implementação das diretrizes de melhores práticas produtivas para plantas medicinais e planos de autocertificação agroecológica e orgânica;
- 4) informações quantitativas sobre o acompanhamento das atividades;
- 5) Lições aprendidas.

A equipe do Projeto da Humana Brasil apresentará o relatório no seguinte formato:

- a) Introdução;
- b) Objetivos;
- c) Metodologia;
- d) Progresso nos APLs apoiados (analisar comparativamente o esperado versus alcançado no período, identificando pontos fortes e fracos e eventuais intervenções realizadas);
- e) Análise de boas práticas e lições aprendidas;
- f) Conclusão;
- g) Bibliografia.

**Oficina 3 (Produto 10) - Oficina de encerramento do monitoramento dos projetos de subvenção em cada APL selecionado.**

A quinta visita encerrará o monitoramento dos projetos de APLs, A equipe do projeto da Humana Brasil em cooperação com as instituições base de APL realizará uma oficina de encerramento em cada APL.

As oficinas de encerramento terão a participação dos diversos atores inseridos nos APL's selecionados. Serão 4 oficinas de encerramento, uma em cada APL.

Cada oficina terá a duração de 1 dia e contemplará os seguintes conteúdos:

- 1) Metodologia adotada;
- 2) Análise sobre o processo de apoio aos APLs e monitoramento da execução;
- 3) Registro dos obstáculos e desafios encontrados;
- 4) Registro de boas práticas e lições aprendidas relacionadas ao Projeto, identificadas quando da execução das ações previstas nesta Convocação, em especial as que tenham com potencial de replicação;
- 5) Avaliação do progresso dos APLs apoiados e resultados alcançados ao longo de todo o processo de apoio às cadeias de valor de fitoterápicos. Ao final de cada oficina, deverá ser



conduzida uma avaliação pelos participantes e apresentados os meios de verificação utilizados.

A equipe do Projeto da Humana Brasil apresentará o relatório da atividade no seguinte formato:

- a) Introdução;
- b) Objetivos;
- c) Metodologia;
- d) Progresso nos APLs apoiados (analisar comparativamente o esperado versus alcançado no período, identificando pontos fortes e fracos e eventuais intervenções realizadas);
- e) Informações dos indicadores do projeto;
- f) Análise de boas práticas e lições aprendidas;
- g) Resumo do conteúdo abordado nas oficinas;
- h) Análise crítica;
- i) Conclusão;
- j) Bibliografia;
- k) lista de presença com nome dos participantes, registro fotográfico e avaliação.

### **Produto 12 - 7º Relatório de monitoramento de progresso dos APL's**

Entrega: dia 770 do projeto

#### Atividade 12.1 - Monitorar, prestar assistência técnica e administrativa regular

Descrição: A equipe do Projeto da Humana Brasil realizará atividades de monitoramento, prestará assistência técnica e administrativa regular e implementará os planos de ação individuais dos APLs para fortalecer as cadeias de valor de fitoterápicos e assegurar a sustentabilidade do uso de recursos, por meio de visitas trimestrais.

#### Atividade 12.2 - Assessorar a implementação de plano de autocertificação agroecológica e orgânica.

Descrição: A equipe do Projeto da Humana Brasil assessorará a implementação de plano de autocertificação agroecológica e orgânica entre os beneficiários dos Arranjos

Produtivos Locais. A sétima visita encerrará o monitoramento dos projetos de autocertificação agroecológica e orgânica, portanto, nesta visita deverá ser realizada uma oficina de encerramento em cada APL.

Atividade 12.3 – Realizar 4 oficinas de encerramento, uma em cada APL.

A equipe do projeto da Humana Brasil em colaboração com as instituições base realizará 4 oficinas de encerramento, uma em cada APL. Cada oficina terá duração de 1 dia.

Conteúdos:

- 1) metodologia adotada;
- 2) análise sobre o processo de apoio aos APLs e monitoramento da execução;
- 2) registro dos obstáculos e desafios encontrados;
- 3) registro de boas práticas e lições aprendidas relacionadas ao Projeto, identificadas quando da execução das ações previstas nesta Convocação, em especial as que tenham com potencial de replicação;
- 4) avaliação do progresso dos APLs apoiados e resultados alcançados ao longo de todo o processo de apoio às cadeias de valor de fitoterápicos. Ao final da oficina, será conduzida uma avaliação pelos participantes e apresentados os meios de verificação utilizados.

As oficinas terão a participação dos diversos atores inseridos nos APLs.

Atividade 12.4 - Elaborar o 7º relatório de monitoramento.

Descrição: A equipe do Projeto da Humana Brasil apresentará o relatório no seguinte formato:

- a) Introdução;
- b) Objetivos;
- c) Metodologia;
- d) Progresso nos APLs apoiados (analisar comparativamente o esperado versus alcançado no período, identificando pontos fortes e fracos e eventuais intervenções realizadas);
- e) Análise de boas práticas e lições aprendidas;
- f) Resumo do conteúdo abordado nas oficinas;
- g) Análise crítica;
- g) Conclusão;

- h) Bibliografia;
- i) Lista de presença com nome dos participantes, registro fotográfico e avaliação.

### 3.4 ETAPA 4

A Etapa consiste no Produto 13.

#### **Produto 13 - Relatório final de avaliação de progresso dos APL's apoiados.**

Entrega: dia 890 do projeto

##### Atividade 13.1 - Oficina de encerramento

A elaboração deste produto será baseada nos relatórios elaborados, bem como na oficina de encerramento com os representantes dos APLs apoiados.

Humana Brasil apoiar a Equipe do projeto da Humana Brasil na realização de oficina de encerramento com representantes das organizações selecionadas no edital com o objetivo de promover troca de experiências, melhores práticas e lições aprendidas.

A oficina ocorrerá em Brasília - DF com a participação de dois representantes por APL e um representante da instituição selecionada no edital, terá a duração de um dia e os custos de deslocamento dos participantes serão cobertos diretamente pelo Projeto BRA/18/G31.

Os custos de deslocamento, hospedagem e alimentação dos participantes dos APLs serão custeados diretamente pelo projeto.

##### Atividade 13.2 - Elaboração Relatório Final

Descrição: A equipe do Projeto da Humana Brasil em colaboração com gerente de contrato elaborará o Relatório Final de avaliação de progresso dos APLs apoiados com base nos relatórios elaborados, e na oficina de encerramento com os representantes dos APLs apoiados. Ele conterá minimamente as seguintes informações:

- (I) relatoria da oficina com o resumo do conteúdo abordado e material utilizado na apresentação e entregue aos participantes;
- (II) lista de presença com nome dos participantes e registro fotográfico das atividades e
- (III) avaliação dos participantes. Os custos de deslocamento, hospedagem e alimentação dos participantes dos APLs serão custeados diretamente pelo projeto.

O documento conterá, ainda:

- 1) análise sobre o processo de apoio aos APLs e monitoramento da execução;
- 2) registro dos obstáculos e desafios encontrados;
- 3) registro de boas práticas e lições aprendidas relacionadas ao Projeto, identificadas quando da execução das ações previstas nesta Convocação, em especial as que tenham com potencial de replicação;
- 4) avaliação do progresso dos APLs apoiados e resultados alcançados ao longo de todo o processo de apoio às cadeias de valor de fitoterápicos.

#### **4. GESTÃO DO PROJETO**

Além da equipe do Projeto da Humana Brasil apresentada nos anexos C e D, a fim de apoiar a realização das atividades previstas neste edital, a Humana Brasil colocará toda sua estrutura física e intelectual a serviço do projeto. A execução deste projeto será acompanhada de perto pela Coordenadora Executiva e pelo Diretor de Projetos.

Para esta iniciativa, a Humana alocará um gestor de contratos e um gestor de projetos, e disponibilizará seu software de gestão de projetos usadas pela Humana, a saber: software Proj4me, elementos do PMBOK do PMI (Status Report. e Relatório de Lições Aprendidas), Kanban e OKR. e aplicativos para videoconferências como Google Meet, WhatsApp e Skype. Para servir de repositório de dados, será utilizado um servidor nas nuvens para compartilhamento e armazenamento de todas as informações referentes aos todos os processos dos projetos incluindo serviços de seu técnico informático.

A gestão financeira será realizada pela coordenadora financeira da Humana e sua equipe, utilizando o programa Questor. Ademais, a Humana fornecerá a auditoria do projeto, consultoria jurídica e consultoria contábil.

O projeto exige expertise na produção de conteúdo e comunicação em rede e para este fim o assessor de comunicação da Humana e sua equipe acompanharão a execução do projeto.

A equipe do projeto da Humana Brasil se reunirá uma vez por mês para avaliação do andamento da execução dos projetos.

Quanto ao Controle Social o projeto prevê:

A criação do **Grupo de Acompanhamento ao Projeto (GCAP)** que será formado pela equipe da Humana Brasil, representantes das APL's selecionados no edital de chamada pública e outros atores potenciais, como parceiros locais e regionais. O grupo se reúne bimensalmente e acompanha a implementação e execução do projeto. Nas reuniões monitora todas as atividades e resultados esperados, avalia sua qualidade, identifica riscos e age para mitigá-los. Ainda planeja as próximas atividades e desenvolve planos estratégicos de ações travessais que visem incrementar o alcance dos objetivos e que no final culmine em uma Rede de Fitoterápicos da Mata Atlântica, como foco em dar seguimento as ações de fortalecimento as APL's e busca por novos projetos e parceria





Indicadores de avaliação e acompanhamento				
Produto	Atividades	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	PERÍODO
<b>Produto 1</b>	<b>Plano de trabalho, contendo o planejamento das atividades a serem realizadas, metodologia e cronograma de atividades</b>			
Atividade	1.1 Produzir o Plano de trabalho contendo o planejamento das atividades a serem realizadas, metodologia e cronograma de atividades, incluindo a elaboração do edital de chamada pública e processo de seleção de projetos na Mata Atlântica.	Plano de Trabalho	Documento do plano de trabalho/ E-mail de encaminhamento do Plano de Trabalho	maio a julho de 2022
<b>Produto 2</b>	<b>Documento com o Resultado da Chamada Pública</b>			
Atividades	2.1 Elaborar chamadas públicas para a seleção de projetos para o fortalecimento das cadeias de valor fitoterápico na Mata Atlântica.	Editais de chamada pública	E-mail do edital de chamada pública aprovada	julho a agosto de 2022
	2.2 Divulgar os editais.	Número das publicações/subpublicações	Links das publicações no site institucional e redes sociais da Humana Brasil	
	2.3 Criar um canal para apoio e orientação aos APLs para a submissão dos projetos, tanto na elaboração dos projetos como organização da documentação	Número dos meios: de e-mail, WhatsApp, número telefônico	Manual de orientações	
	2.4 Avaliar e selecionar as propostas.	Número das propostas selecionadas	A proposta	
	2.5 Elaborar Documento com o resultado do edital.	Número de organizações convidadas para contratação	Documento com o resultado do edital/ Links das publicações no site institucional e redes sociais da Humana Brasil	
<b>Produto 3</b>	<b>Documento sobre a Oficina Inicial dos Projetos de Subvenção na Mata Atlântica</b>			
Atividade	3.1 Realizar oficina inicial com representantes das organizações selecionadas no bioma Mata Atlântica em Brasília	Número das oficinas; número dos participantes	Relatoria da oficina com o resumo do conteúdo abordado e material utilizado na apresentação e entregue aos participantes; lista de presença com nome dos participantes/ registro fotográfico das atividades e avaliação dos participantes.	agosto de 2022
	3.2 Produzir documento sobre a Oficina Inicial dos Projetos de Subvenção na Mata Atlântica.	Número dos documentos	O documento	
<b>Produto 4</b>	<b>Documento contendo o diagnóstico dos APLs selecionados na Mata Atlântica</b>			
Atividade	4.1 Conduzir 04 oficinas participativas com os diversos atores inseridos em cada um dos APLs selecionados na Mata Atlântica . Diagnóstico participativo da situação atual do APL/ cadeia de valor de plantas medicinais.	Número de oficinas realizadas	Relatoria da oficina com o resumo do conteúdo abordado e material utilizado na apresentação e entregue aos participantes; lista de presença com nome dos participantes/ registro fotográfico das atividades/ avaliação dos participantes e Diagnóstico em formulário pre-impreso.	agosto a outubro de 2022
	4.2 Complementar as informações obtidas por entrevistas individuais com atores selecionados e identificados como estratégicos.	Número de entrevistas realizadas; número de atores estratégicos	Relatório; Ata assinada.	
	4.3 Elaborar documento contendo o diagnóstico dos APLs selecionados na Mata Atlântica.	Número de diagnósticos realizados	Documentos elaborados conforme plano de trabalho, relatoria da apresentação e validação do documentos junto as APL's.	
	4.4 Repassar, aos APLs selecionados por meio de acordos de subvenção, os valores relativos a fundos de doações.	Número de instituições base de APLs com repasse de recursos realizados	Acordos de subvenção assinados	
<b>Produto 5</b>	<b>1º Relatório de monitoramento de progresso dos APLs com a Validação dos Planos de Ação para fortalecimento dos APLs na Mata Atlântica</b>			
Atividade	5.1 Elaborar os planos de ação para fortalecimentos dos APLs	Número dos planos de ação elaborados	Planos de ação	novembro a dezembro de 2022
	5.2 Validar os planos de ação com os atores sociais dos APLs durante a 1ª visita de Monitoramento, com 2 dias de duração e deve incluir coleta e análise de informações. A 1ª visita de monitoramento deverá ser realizada em até 60 dias a partir da data da realização da Oficina de Diagnóstico Participativo	Número dos planos validados	Relatório de desempenho mensais da APL's, planilha financeira para prestação de contas , apoio de atores para assessoramento específicos / Relatoria da oficina com o resumo do conteúdo abordado e material utilizado na apresentação e entregue aos participantes; lista de presença com nome dos participantes/ registro fotográfico das atividades e avaliação dos participantes	
	5.3 Elaborar 1º relatório de progresso dos APLs	Número dos relatórios elaborador e aprovados	Relatório de progresso das APL's	
<b>Produto 6</b>	<b>Documento contendo os planos de autocertificação agroecológica e orgânica nos APLs selecionados e protocolo para monitoramento da implementação na Mata Atlântica</b>			
Atividade	6.1 Elaboração de um instrumento de coleta de dados para os detentores do CTA, com indicadores propostos para acompanhamento.	Número de instrumentos elaborados	Modelo de relatório de desempenho mensal da APL's, incluindo planilha financeira para prestação de contas e sistema de avaliação do alcance dos objetivos específicos estabelecidos dentro dos planos de ação.	janeiro a fevereiro de 2023
	6.2 Conduzir 4 oficinas de capacitação com mínimo 20 Detentores de CTA inseridos em cada um dos APLs. Planos de autocertificação agroecológica ou orgânica	Número de oficinas realizadas; grau de satisfação do participante	Relatoria da oficina com o resumo do conteúdo abordado e material utilizado na apresentação e entregue aos participantes; lista de presença com nome dos participantes/ registro fotográfico das atividades e avaliação dos participantes	
	6.3 Elaborar documento contendo os planos de autocertificação agroecológica e orgânica	Número de Planos	O documento contendo: a) Introdução; b) Objetivos; c) Metodologias de mobilização e facilitação utilizadas nas oficinas participativas; d) Resumo dos conteúdos abordados; e) Planos de autocertificação elaborados; f) Protocolo para monitoramento da implementação dos planos de autocertificação; g) Avaliação da oficina pelos participantes; h) Lições aprendidas; i) Conclusão; j) Bibliografia.	
	6.4 Elaborar protocolo para implementação e monitoramento dos planos de autocertificação	Número de Protocolos	O protocolo	
<b>Produto 7</b>	<b>2º Relatório de monitoramento de progresso dos APLs selecionados na Mata Atlântica</b>			
Atividade	7.1 Monitorar, prestar assistência técnica e administrativa regular e implementar os planos de ação individuais dos APLs por meio de visitas trimestrais	Grau de satisfação do participante	Relatório de desempenho mensais da APL's, planilha financeira para prestação de contas , apoio de atores para assessoramento específicos / Relatoria da visita técnica com o resumo do conteúdo abordado e material utilizado na apresentação e entregue aos participantes; lista de presença com nome dos participantes/ registro fotográfico das atividades e avaliação dos participantes.	março de 2023
	7.2 Assessorar a implementação de plano de autocertificação agroecológica e orgânica entre os beneficiários dos APLs	Grau de satisfação do participante	Relatórios da equipe do Projeto; entrevistas com os participantes; depoimentos dos participantes	
	7.3 Elaborar o 2º relatório de progresso dos APLs	Número dos relatórios elaborador e aprovados	Relatório de progresso das APL's	



Produto	8	3º Relatório de monitoramento de progresso dos APLs selecionados na Mata Atlântica			
Atividade	8.1	Monitorar, prestar assistência técnica e administrativa regular e implementar os planos de ação individuais dos APLs por meio de visitas trimestrais	Grau de satisfação do participante	Relatório de desempenho mensais da APL's, planilha financeira para prestação de contas , apoio de atores para assessoramento específicos / Relatório da visita tecnica com o resumo do conteúdo abordado e material utilizado na apresentação e entregue aos participantes; lista de presença com nome dos participantes/ registro fotográfico das atividades e avaliação dos participantes.	abril a junho de 2023
	8.2	Assessorar a implementação de plano de autocertificação agroecológica e orgânica entre os beneficiários dos APLs	Grau de satisfação do participante	Relatórios da equipe do Projeto; entrevistas com os participantes; depoimentos dos participantes	
	8.3	Elaborar o 3º relatório de progresso dos APLs	Número dos relatórios elaborado e aprovados	Relatorio de progresso das APL's	
Produto	9	4º Relatório de monitoramento de progresso dos APLs selecionados na Mata Atlântica			
Atividade	9.1	Monitorar, prestar assistência técnica e administrativa regular e implementar os planos de ação individuais dos APLs por meio de visitas trimestrais	Grau de satisfação do participante	Relatório de desempenho mensais da APL's, planilha financeira para prestação de contas , apoio de atores para assessoramento específicos / Relatório da visita tecnica com o resumo do conteúdo abordado e material utilizado na apresentação e entregue aos participantes; lista de presença com nome dos participantes/ registro fotográfico das atividades e avaliação dos participantes.	julho a setembro de 2023
	9.2	Assessorar a implementação de plano de autocertificação agroecológica e orgânica entre os beneficiários dos APLs	Grau de satisfação do participante		
	9.3	Elaborar o 4º relatório de progresso dos APLs	Número dos relatórios elaborado e aprovados	Relatorio de progresso das APL's	
Produto	10	5º Relatório de monitoramento de progresso dos APLs selecionados na Mata Atlântica			
Atividade	10.1	Monitorar, prestar assistência técnica e administrativa regular e implementar os planos de ação individuais dos APLs por meio de visitas trimestrais	Grau de satisfação do participante	Relatório de desempenho mensais da APL's, planilha financeira para prestação de contas , apoio de atores para assessoramento específicos / Relatório da visita tecnica com o resumo do conteúdo abordado e material utilizado na apresentação e entregue aos participantes; lista de presença com nome dos participantes/ registro fotográfico das atividades e avaliação dos participantes.	outubro a dezembro de 2023
	10.2	Assessorar a implementação de plano de autocertificação agroecológica e orgânica entre os beneficiários dos APLs	Grau de satisfação do participante	Relatórios da equipe do Projeto; entrevistas com os participantes; depoimentos dos participantes	
	10.3	Oficina de encerramento do monitoramento dos projetos de subvenção em cada APL selecionado	Número de oficinas realizadas; grau de satisfação do participante	Ata de oficina, lista de presença; relatório fotográfico; avaliação participativa dos participantes	
	10.4	Elaborar o 5º relatório de progresso dos APLs	Número dos relatórios elaborado e aprovados	Relatorio de progresso das APL's	
Produto	11	6º Relatório de monitoramento de progresso dos APLs selecionados na Mata Atlântica			
Atividade	11.1	Monitorar, prestar assistência técnica e administrativa regular e implementar os planos de ação individuais dos APLs por meio de visitas trimestrais	Grau de satisfação do participante	Relatório de desempenho mensais da APL's, planilha financeira para prestação de contas , apoio de atores para assessoramento específicos / Relatório da visita tecnica com o resumo do conteúdo abordado e material utilizado na apresentação e entregue aos participantes; lista de presença com nome dos participantes/ registro fotográfico das atividades e avaliação dos participantes.	janeiro a março de 2024
	11.2	Assessorar a implementação de plano de autocertificação agroecológica e orgânica entre os beneficiários dos APLs	Grau de satisfação do participante	Relatórios da equipe do Projeto; entrevistas com os participantes; depoimentos dos participantes	
	11.3	Elaborar o 6º relatório de progresso dos APLs	Número dos relatórios elaborado e aprovados	Relatorio de progresso das APL's	
Produto	12	7º Relatório de monitoramento de progresso dos APLs selecionados na Mata Atlântica			
Atividade	12.1	Monitorar, prestar assistência técnica e administrativa regular e implementar os planos de ação individuais dos APLs por meio de visitas trimestrais	Grau de satisfação do participante	Relatório de desempenho mensais da APL's, planilha financeira para prestação de contas , apoio de atores para assessoramento específicos / Relatório da visita tecnica com o resumo do conteúdo abordado e material utilizado na apresentação e entregue aos participantes; lista de presença com nome dos participantes/ registro fotográfico das atividades e avaliação dos participantes.	abril a junho de 2024
	12.2	Assessorar a implementação de plano de autocertificação agroecológica e orgânica entre os beneficiários dos APLs	Grau de satisfação do participante	Relatórios da equipe do Projeto; entrevistas com os participantes; depoimentos dos participantes	
	12.3	Realizar 4 oficinas de encerramento, uma em cada APL.	Número de oficinas realizadas; grau de satisfação do participante	Relatoria da oficina com o resumo do conteúdo abordado e material utilizado na apresentação e entregue aos participantes; lista de presença com nome dos participantes/ registro fotográfico das atividades e avaliação dos participantes; avaliação participativa dos participantes	
	12.4	Elaborar o 7º relatório de progresso dos APLs	Número de oficinas realizadas; grau de satisfação do participante	Relatorio de progresso das APL's	
Produto	13	Relatório final de avaliação de progresso dos APLs apoiados na Mata Atlântica			
Atividade	13.1	Oficina de encerramento com representantes das organizações selecionadas no edital com o objetivo de promover troca de experiências, melhores práticas e lições aprendidas. Brasília.	Número de oficinas realizadas; grau de satisfação do participante	Relatoria da oficina com o resumo do conteúdo abordado e material utilizado na apresentação e entregue aos participantes; lista de presença com nome dos participantes/ registro fotográfico das atividades e avaliação dos participantes	julho a outubro de 2024
	13.2	Elaboração Relatório Final	Número de relatórios elaborados e aprovados; grau de satisfação de parceiro	Relatório Final e Vídeo final do projeto	
Atividade	14	Visita a cada 3 meses			
	14.1	Visita a cada 3 meses	Número de visitas realizadas; grau de satisfação do participante	Relatórios da equipe do Projeto; entrevistas com os participantes; depoimentos dos participantes; avaliação participativa dos participantes	